



RQS
00053/2019

SENADO FEDERAL
GABINETE DO SENADOR ZEQUINHA MARINHO

REQUERIMENTO Nº /2018

Requeiro, nos termos do artigo 222 do Regimento Interno, que seja consignado, nos anais do Senado, Voto de Aplauso pelos 62 anos, festejado no dia de hoje, da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC).

Requeiro, ademais, que o Voto de Aplauso seja encaminhado:

- Ao Diretor-Geral da CEPLAC, Juvenal Maynard Cunha;
- Ao Superintendente Regional da CEPLAC Pará, José Raul dos Santos Guimarães.

JUSTIFICATIVA

Nesta quarta-feira (20), comemoramos os 62 anos da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC). Entidade indispensável ao desenvolvimento de pesquisa científica e de inovação tecnológica nas áreas de assistência social e extensão rural, cumprimos a diretoria da CEPLAC e todos os seus servidores pelos excelentes e elogiáveis serviços prestados em favor do fortalecimento e crescimento da produção brasileira, em especial da agricultura familiar.

Na região amazônica, especialmente no Estado do Pará, a CEPLAC desenvolve seus trabalhos técnicos-científicos desde 1965, portanto, há 54 anos. Apesar da atuação direcionada aos produtores amazônicos, a



SF/19652.34710-82



SENADO FEDERAL
GABINETE DO SENADOR ZEQUINHA MARINHO

assistência veio se dar de forma mais intensa na década de 70, quando foi criado o Departamento Especial da Amazônia.

Convertido mais tarde em Superintendência Regional de Desenvolvimento da Lavoura Cacaueira nos Estados do Pará e Amazonas (SUPAM), o trabalho da CEPLAC – em parceria com o Governo do Estado e entidades de classe – permitiu que o Pará viesse a se tornar o maior produtor de cacau do Brasil.

Em 2018, a produção paraense foi de 131 mil toneladas de cacau, acima da produção da Bahia, até então o maior produtor nacional. Em todo o Estado do Pará, são mais de 24 mil produtores e cerca de 305 mil empregos entre diretos e indiretos que dependem dessa importante atividade econômica.

Espécie nativa da Amazônia, o fruto hoje é encontrado em diversas regiões do estado, entre elas o sudeste paraense, onde municípios como Tucumã e São Félix do Xingu se mostram como terrenos férteis para o afloramento da produção, pelas condições naturais e a organização das cooperativas de agricultores.

Apesar do forte potencial da região sudeste do Pará, fica na região da Transamazônica, porção sudoeste do Estado, que fica o maior município produtor de cacau do Brasil e do mundo. Distante cerca de 900 quilômetros da capital paraense, Medicilândia se destaca pela excelência da sua produção. Na região, são utilizadas técnicas que garantem uma seleção mais rígida das amêndoas, dispensando uso de corantes e aromatizantes.

Nesta perspectiva de crescimento produtivo, gostaria de ressaltar a atuação da CEPLAC no território paraense e o desenvolvimento de um dos mais exitosos e bem-sucedidos programas de desenvolvimento rural na Amazônia. Baseado na implantação de uma cultura tropical perene em



SF/19652.34710-82



SENADO FEDERAL
GABINETE DO SENADOR ZEQUINHA MARINHO

sistema agroflorestal, cujo modelo de cultivo sustentável está em franca expansão, as ações da CEPLAC devem ser celebradas como uma importante alternativa agrícola para o ecossistema regional, bem como uma atividade produtiva prioritária e estratégica, do ponto de vista social, econômico e ambiental.

Neste momento de reorganização das estratégias governamentais para o fortalecimento do setor produtivo brasileiro, faço votos para que a CEPLAC possa receber a devida atenção de nossos governantes. Dessa forma, a instituição terá meios para ampliar sua atuação e, dessa forma, continuar com sua missão de promover o desenvolvimento rural sustentável das regiões produtoras de cacau no Brasil.

Sala das Sessões em,

Senador ZEQUINHA MARINHO
PSC/PA



SF/19652.34710-82